

Nota Editorial

Publica-se neste volume de Mediaevalia. Textos e estudos um estudo inédito do Prof. Francisco Sardo, subitamente desaparecido em 1995. Este trabalho sobre Cleantes de Assos foi apresentado como tese complementar das provas de doutoramento que defendeu em 1994 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde era docente de Lógica e ocasionalmente de Filosofia Medieval e de Filosofia Antiga, entre outras disciplinas. A dissertação de doutoramento foi postumamente publicada: Logos e racionalidade na génese e estrutura da lógica de Aristóteles, (Série Universitária) Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa 2001, 607 pp. Aproximando-se os 10 anos do desaparecimento do distinto professor e rigoroso investigador, o Gabinete de Filosofia Medieval, em cujos projectos de investigação estava entusiasticamente envolvido no momento da sua morte prematura, quis homenagear o Prof. Francisco Sardo dando a público um dos seus últimos trabalhos de investigação. Por necessidade de adaptação às normas editoriais da revistas foram introduzidas alterações nos modos de citação de obras e artigos, mantendo-se o conteúdo do texto totalmente intocado. Assim, as referências bibliográficas completas foram passadas da bibliografia final, que não se publica, para as notas. O original deste estudo encontra-se depositado na Biblioteca do Gabinete de Filosofia Medieval da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Aí era reproduzido, em Apêndice, o texto do Hino a Zeus estabelecido por J.U. Powell na Collectanea Alexandrina (Oxford, 1925) – e que difere (embora em pontos que para o autor não se afiguravam decisivos, para a interpretação que propõe no seu estudo) do texto publicado por H. von Arnim, nos Stoicorum Veterum Fragmenta, I, n° 537. De acordo com o mesmo critério, era transcrita, também em apêndice e a título de tradução de referência, a versão de A.A. Long e D.N. Sedley, The Hellenistic philosophers, vol. I, Cambridge,

Cambridge University Press, 1987, pp. 326-279, a qual incide justamente sobre o texto da Collectanea Alexandrina. Os leitores portugueses podem encontrar uma tradução do Hino a Zeus na obra de Maria Helena da Rocha Pereira, Hélade, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra 1982, pp. 444-445 (4ª ed., diversas edições posteriores).

Siglas utilizadas

S.V.F. = H. von Arnim, *Stoicorum Veterum Fragmenta*, 4 vol., Lipsiae, in aedibus B.G. Teubneri, 1903-1924 (ed. fotostática, Stuttgart, Teubner, 1964).
Les Stoïciens = *Les Stoïciens*, trad. de E. Bréhier, ed. P.-M. Schuhl, (La Pléiade) Paris, Gallimard, 1962.